

“Bem-estar animal” é tema de conscientização em instituições de ensino de Realeza



Com objetivo de promover a conscientização sobre a importância do bem-estar animal, o grupo de estudos relacionados ao tema da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) – Campus Realeza está visitando escolas do município. Os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária e de Nutrição que participam do grupo orientam crianças e adolescentes sobre os direitos às liberdades dos animais.

Inicialmente, as visitas estavam agendadas para o mês de fevereiro, mas em razão das férias o trabalho iniciou no mês de março. Já foram visitados o Colégio Estadual Dom Carlos Eduardo e Colégio Real, além das Escolas Municipais Independência, Menino Jesus e, por último, na tarde

de segunda-feira (31), a Escola Municipal Santo Antônio. Os próximos serão: Escola Tesouro Encantado, Centro Juvenil, Colégio Estadual Doze de Novembro e Escola Estadual João Paulo II.

A atividade de conscientização está inserida no projeto de extensão “Bem-Estar Animal: a Educação, a Ciência e os Valores”, coordenado pela professora Denise Maria Sousa de Mello, com a colaboração dos professores Susana Regina de Mello Schlemper e Valfredo Schlemper. Também participam do grupo 10 acadêmicos, sendo dois bolsistas e outros oito voluntários dos cursos de Medicina Veterinária e Nutrição.

De acordo com a coordenadora do trabalho, o objetivo do projeto foi consolidar a construção do conceito de bem-estar animal nas escolas da rede pública municipal, estadual e particular. “Acreditamos que a educação é a maneira mais eficiente de informar, mudar hábitos, valores e transformar as pessoas em difusoras de conhecimento e em vigilantes ativos”, salienta Denise.

Atualmente, o grupo de estudos conta ainda com mais dois projetos de pesquisa “O bem-estar animal na percepção de produtores de leite da agricultura familiar do município de Realeza-PR” e “Bem-estar animal: avaliação das cinco liberdades em gado de leite da agricultura familiar no município de Realeza-PR”.

250 professores da Regional UFFS no RS são formados no PNEM

“Transforma-se primeiro a sociedade para depois transformar a educação, ou primeiro a educação para depois transformar a sociedade?” Reflexões como essa, feita pelo Vice-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Antônio Inácio Andrioli, foram constantes durante o evento de Formação dos Formadores Regionais e Orientadores de Estudo, realizado de segunda a quarta-feira (31 de março a 02 de abril), em Ijuí.

O evento – que é a primeira etapa do Plano Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) – teve o objetivo de capacitar os responsáveis pela formação e pelo acompanhamento dos orientadores de estudo nas escolas. Estiveram presentes cerca de 250 profissionais da Educação que atuam em escolas das oito coordenadorias que a Regional UFFS abrange: Cruz Alta, Santo Ângelo, Erechim, Santa Rosa, Três Passos, São Luiz Gonzaga, Ijuí e Carazinho.

O Coordenador Geral do PNEM na UFFS, Luís Fernando Gastaldo, do Campus Cerro Largo, afirma que o Plano fará dois movimentos: o de ida, quando as universidades parceiras orientam os formadores para os estudos que irão realizar nas escolas; o de retorno, quando as escolas dão os diagnósticos sobre suas necessidades. “Não há o entendimento que o movimento possa ser único para que façamos a formação continuada. Isso tem que ser feito de uma maneira colaborativa e principalmente tratando o professor como protagonista, e isso só podemos fazer a partir da fala e da escuta desses profissionais”, explica.

A professora Carmeli Maria Escher, da Escola Estadual Madre Madalena, localizada no município de São José do Inhacorá (17ºCRE), acredita que o evento de formação trouxe segurança a esses profissionais pela profundidade com que os temas fo-



ram trabalhados. “Esse grupo terá um bom diferencial, o aprendizado alcançado dá a segurança de que vou conseguir fazer um trabalho bem significativo na escola onde atuo”, relata Carmeli.

Evento conta com a participação de Secretário Estadual de Educação

Na quarta-feira (02), último dia do evento, o Secretário Estadual de Educação, José Clóvis de Azevedo, ministrou palestra em que abordou a atualização e renovação do currículo nas escolas de acordo com o contexto histórico e social atual. “No furacão da revolução científica e tecnológica, seria muito estranho não termos impactos nas mudanças curriculares. Ou que a escola ficasse parada frente a essas transformações profundas, de braços cruzados vendo o que aparece lá fora e formando pessoas para um mundo e uma realidade que não existem mais”, afirmou. Ele acredita que os professores devem estar preparados para trabalhar com a geração ligada à tecnologia, bem como devem ser formados em todas as dimensões dos saberes.

O que é o PNEM?

O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) tem como um dos



objetivos rediscutir e atualizar as práticas docentes nesse nível de ensino. No RS, atuam no Pacto seis universidades federais (UFFS, UFRGS, UFSM, UFPEL, FURG e UNIPAMPA) e uma estadual (UERGS), que vão participar na formação dos orientadores de estudo, os quais replicarão a formação aos mais de 23 mil professores do estado que atuam nas 1.063 escolas com Ensino Médio.

Um dos maiores objetivos do PNEM é a reestruturação curricular, porém, segundo Gastaldo, no RS o governo estadual está à frente pois já encaminhou essa mudança, como a proposta da Politécnica. “Muitas diretrizes do Plano deverão ser trabalhadas de maneira diferenciada ou readaptadas”, conclui o coordenador

CPA finaliza relatório de autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) concluiu o relatório de autoavaliação institucional referente ao ano de 2013. De acordo com a Presidente da comissão, professora Sandra Nogueira, o relatório diagnostica a realidade institucional. “O trabalho é organizado em torno das dez dimensões constantes nas diretrizes para avaliação das instituições definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Foi um trabalho que durou cerca de quatro meses”, destacou.

O relatório é uma das bases para as avaliações de curso da Instituição e também para a avaliação da UFFS como universi-

dade, pois é “uma cartografia institucional que detalha, principalmente, os aspectos relativos às atividades-fim da Universidade”, diz Sandra.

Ainda, segundo a Presidente, após o envio ao Ministério da Educação, via sistema e-MEC, o relatório será apresentado à comunidade através de um seminário. A comissão ainda não definiu as datas e a metodologia da apresentação.

A Comissão

A CPA é constituída de representantes dos docentes, dos servidores técnicos-administrativos, dos discentes e da comunidade

externa dos campi da UFFS, com mandato de dois anos. A comissão é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo de Avaliação Institucional da UFFS, bem como pela sistematização e prestação de informações para subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas da UFFS.

Para essa gestão, a Presidente, que foi eleita entre os membros, é a professora Sandra Vidal Nogueira, do Campus Cerro Largo.

Confira os membros da Comissão designados pela Portaria Nº 941/GR/UFFS/2013.

UFFS dá posse a comissões responsáveis pelo acompanhamento das políticas de pessoal

Na tarde de quinta-feira (03), no auditório da Unidade Bom Pastor do Campus Chapéu, acontece o ato de posse conjunta dos membros da Comissão Interna de Supervisão (CIS) e da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O ato terá a presença de representantes da Reitoria e da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal (DDP).

Tanto a CIS, composta por 30 servidores técnico-administrativos, quanto a CPPD, formada por 35 servidores docentes, possuem representantes dos seis campi da Instituição. Como instâncias consultivas, são responsáveis pelo acompanhamen-

to das fases de implantação das políticas de pessoal no âmbito da UFFS. No caso da CPPD, uma de suas incumbências é prestar assessoramento ao colegiado competente ou dirigente máximo na Instituição sobre a formulação e o acompanhamento de execução de política de pessoal.

Entre as atribuições da CIS nas instituições de ensino, incluem-se acompanhar a implantação do plano de carreira em todas as suas etapas, bem como o trabalho da Comissão de Enquadramento; auxiliar a área de pessoal, bem como os servidores, quanto ao plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação; fiscalizar e avaliar a implementação do plano

de carreira no âmbito da respectiva instituição federal de ensino.

O processo de formação das comissões iniciou ainda em 2013 com a escolha dos membros por indicação e/ou eleição pelos seus pares. A CIS foi oficialmente instalada com a publicação da Portaria Nº 043/GR/UFFS/2014, e a CPPD por meio da Resolução Nº 3/2014-CONSUNI/CA. De acordo com o diretor de Desenvolvimento de Pessoal, Elvis Roberto Giacomim, “as comissões têm natureza consultiva no que diz respeito à condução das políticas de pessoal, mas podem assumir papéis deliberativos em determinados momentos das discussões”.

Instituição comemora primeiro título de mestra pela UFFS

Isabel Frantz foi aprovada com conceito “A” no Mestrado. A informação poderia gerar um “parabéns” e passar sem muito alarde. Mas o significado é muito maior nesse caso: Isabel é a primeira estudante que recebe o título de mestra pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

A defesa da dissertação de Isabel foi na quinta-feira (3), no Campus Chapecó. Isabel fez parte, durante um ano e oito meses, do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da UFFS – Campus Chapecó. Precisou sair do trabalho, pedir apoio aos pais e estudar e pesquisar muito até apresentar à banca a dissertação “Formação Imaginária e Subjetividade nas Redes Sociais: a comunidade Língua Portuguesa no Facebook”.

A banca foi composta, além do orientador, professor José Simão da Silva Sobrinho, pelos professores Mary Neiva Surdi da Luz (UFFS), Maria Inês Pagliarini Cox (UFMT) e Valdir Prigol (UFFS, como suplente).

Uma plateia grande prestigiou a defesa, no auditório do Bloco B. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Trevisol, o diretor de Pós-Graduação, José Carlos Radin, professores do PPGEL, técnicos-administrativos da UFFS, colegas de mestrado, amigos e familiares estiveram presentes.

Sobre o trabalho e a atuação de Isabel, o orientador, professor José Simão, a elogiou: “Ter a Isabel como orientanda foi um presente. “Muito dedicada, muito empenhada, muito focada no trabalho, atendeu satisfatoriamente às recomendações, às orientações, fez as leituras necessárias. Ela fez a formação em Análise do Discurso (AD) e saiu do mestrado uma pesquisadora em AD. O trabalho que ela fez é belíssimo



pele rigor teórico, pelo rigor metodológico e pela relevância do tema”.

O primeiro de muitos

O recebimento de um e-mail da coordenadora do programa, professora Mary Neiva Surdi da Luz, foi o momento em que Isabel percebeu o quanto representaria sua defesa: “Pensei nisso principalmente no e-mail falando que ‘é um marco histórico da universidade’. Aí caiu a ficha que seria uma grande responsabilidade”.

Isabel, que estudou em escola pública e em escola particular com bolsa e esperou para cursar a graduação quando pudesse trabalhar e se sustentar, conta que não conseguiria pagar os valores de um mestrado em uma instituição privada. “A oportunidade que foi dada pela universidade de ter um mestrado na nossa área foi crucial para mim e para todos os outros mestrandos”.

A professora Cláudia Rost Snichelotto, primeira coordenadora do programa (em licença maternidade), segue a mesma linha de pensamento: “De fato a região tinha carência e tinha demanda (pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísti-

cos). Essa defesa é a consagração de um momento muito importante para nós, porque sabemos que é muito difícil acessar a pós-graduação. Trazer a pós-graduação pública para uma região que historicamente não tinha, é um feito histórico”.

A atual coordenadora, professora Mary Neiva Surdi da Luz, afirma que o programa cumpre seu objetivo quando forma para a pesquisa e para os quadros da educação básica e do ensino superior. “Causa-nos bastante orgulho essa primeira defesa da UFFS ser na área de Letras, na área dos estudos da Linguagem, que historicamente não é aquela área em que são destinados os maiores investimentos para a pesquisa”, acrescenta.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol falou que a primeira defesa é muito relevante para os estudantes e importante para a instituição. “É motivo de alegria e comemoração e especialmente demonstração do trabalho conduzido com muita dedicação, tanto do âmbito da pró-reitoria quanto – e especialmente – do âmbito da coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e do colegiado do curso”, finaliza.

UFFS oferece curso de formação a professores visando fomentar Feiras de Ciências

Incentivar a investigação científica em escolas e na Universidade por meio da realização da Integrasul: Feira Interestadual de Investigações em Ciências. Esse é o objetivo geral de um projeto em execução pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Unipampa. Como parte da proposta, um curso de formação está sendo oferecido para gestores escolares e professores da rede estadual, municipal e particular de ensino que atuam na área de Ciências da Natureza nos anos finais do Ensino Fundamental ou no Ensino Médio.

Duas turmas serão formadas na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) para a capacitação, uma no Campus Erechim e outra no Campus Realeza. Estão disponíveis 40 vagas em cada Campus. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 20 de abril, por meio do blog do projeto: integrasulciencias.blogspot.com.br. O curso terá 40 horas de duração, divididas no período de abril a agosto de 2014.

O projeto

O projeto "Potencializando a Investigação em Ciências Naturais no Espaço-tempo da Escola e da Universidade na Região Sul do Brasil" será desenvolvido nas cidades de Erechim e Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul, e em Realeza, no Paraná. Conforme a coordenadora das atividades na UFFS – Campus Erechim, professora Cherlei Marcia Coan, o objetivo é desenvolver um processo de produção de conhecimento científico nas escolas envolvidas, por meio de projetos que possam culminar em Feiras de Ciências locais e na Integrasul, com caráter interestadual.

Para tanto, a primeira fase do projeto constituiu-se na confecção de material didático, que será utilizado nas demais etapas. O curso de formação de professores é a segunda fase, necessária para que o desenvolvimento das atividades aconteça de



forma a envolver as escolas e a trabalhar, efetivamente, com conhecimento científico.

Para a professora Marilisa Bialvo Hoffmann, que coordena a execução das atividades no Campus Realeza, o importante do projeto está no fato de não ver as Feiras de Ciências como a etapa principal, mas ter o foco no processo de construção do conhecimento científico, juntamente com os professores das escolas envolvidas. "Por isso a importância da participação dos professores no curso de formação, pois serão problematizados temas relacionados à própria concepção de Feira de Ciências, Natureza da Ciência, Ensino e Aprendizagem, entre outros. A expectativa é que consigamos integrar o processo de formação e as temáticas a assuntos de importância local, da comunidade escolar e das cidades envolvidas", ressalta.

Cronograma

Os projetos a serem desenvolvidos nas escolas e que serão socializados nas Feiras poderão abranger três eixos temáticos: Ambiental, Tecnologias, Arte e Expressão. "É importante que os trabalhos tenham como horizonte de ação o diálogo da escola com a sociedade. Por esta razão é necessário incluir a comunidade nas ações da escola e valorizar a presença da escola na problematização de temáticas da realidade local, resultando daí um compromisso de ambos os lados,

escola e comunidade, com a compreensão e solução compartilhada das temáticas em estudo, o que representa um importante aprendizado de cidadania", explica Cherlei.

A previsão é que as Feiras de Ciências, nas quais serão socializados os resultados dos projetos desenvolvidos, ocorram, em âmbito escolar, no final deste ano. Já as feiras municipais estão previstas para maio de 2015. Em Erechim, são parceiras da iniciativa a Secretaria Municipal de Educação e a 15ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Em Realeza, a Secretaria Municipal de Educação apoia a iniciativa.

Feira Interestadual

O fechamento do projeto está previsto para junho de 2015, com a realização da Integrasul: Feira Interestadual de Investigações em Ciências, na cidade de Erechim/RS. No evento deverão ser apresentados 30 projetos que se destacarem nas feiras municipais e, dentre esses, serão premiados com 10 bolsas de iniciação científica, com duração de seis meses, os que tiverem melhor avaliação. As atividades contam com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia.